

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DE COQUEIRO VISANDO SELEÇÃO PARA MAIOR PRODUTIVIDADE DE FRUTO E ALBÚMEN FRESCO¹

Paulo Manoel Pontes Lins²; Antonio Agostinho Müller³; João Tomé de Farias Neto⁴

Palavras-chave: Seleção, desempenho, *Cocos nucifera*, albúmen fresco

INTRODUÇÃO

A produtividade média brasileira de coco é baixa, na ordem de 20 a 30 frutos/planta/ano (Aragão et al. 1997). No Estado do Pará, não é diferente, haja vista que as sementes utilizadas em novos plantios são de origem genética desconhecida, não havendo critério de seleção das plantas produtoras de sementes, além do manejo inadequado da cultura. Uma das estratégias que os melhoristas passaram a adotar, no sentido de aumentar a produtividade de coco e solucionar outros problemas da cultura, envolve a avaliação de híbridos entre as variedades anã x gigante, haja vista que relatos na literatura dão conta que a manifestação da heterose em coqueiro ocorre para a produção de frutos, precocidade, resistência a pragas e doenças, número de folhas, circunferência do coleto e outros caracteres.

Considerando-se as variações climáticas e outras, entre a região de origem dos híbridos e as reinantes no Estado do Pará, onde a cultura do coqueiro se encontra em franca expansão, há necessidade de se buscar informações experimentais que permitam identificar os genótipos mais promissores para serem recomendados para os produtores, contribuindo dessa forma para a melhoria do sistema de produção da cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado na Fazenda Socôco, localizada no Município de Moju, PA, situada a 02° 07' 00" de latitude sul e 48° de longitude oeste de Greenwich, distando 100 km da cidade de Belém. O plantio dos híbridos ocorreu em 1984, e a avaliação foi iniciada em 1989. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com seis repetições, sendo as parcelas experimentais representadas por 30 plantas, no espaçamento de 8,5 m x 8,5 m em arranjo quíinconcial (triângulo equilátero). Os híbridos avaliados foram: PB 121 (Anão amarelo

¹ Trabalho resultante da parceria entre a Embrapa Amazônia Oriental e a empresa Socôco S.A. Agroindústrias da Amazônia.

² Eng. Agrôn., M.Sc., Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa Socôco S.A. Agroindústrias da Amazônia, Rodovia PA 252, Km 38, CEP 68450-000, Caixa Postal 015, Moju, PA. E-mail: pmplins@uol.com.br

³ Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n. Caixa Postal 48. CEP 66017, Belém, Pará. E-mail: amuller@cpatu.embrapa.br

⁴ Eng. Agrôn., Doutor, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: tome@cpatu.embrapa.br

da Malásia x Gigante Oeste Africano); PB 111 (Anão vermelho de Camarões x Gigante Oeste Africano); PB 141 (Anão verde do Brasil x Gigante Oeste Africano); PB 123 (Anão amarelo da Malásia x Gigante de Renel); PB 132 (Anão vermelho da Malásia x Gigante da Polinésia); PB 113 (Anão vermelho de Camarões x Gigante de Renel), todos provenientes do Institut de Recherches pour les Huiles et Oléagineux (IRHO, França). Embora tenham sido tomados dados de vários caracteres agrônômicos, somente foram analisados o número de frutos/planta e a produção de albúmen fresco. Os dados de número de frutos/planta foi transformado para \sqrt{x} . Realizou-se a análise de variância para cada ambiente (ano) e em seguida a conjunta. Considerou-se o efeito de tratamentos como fixo e o de ambientes como aleatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 apresentam-se os resultados da análise de variância dos caracteres número de frutos/planta e produtividade de albúmen fresco. Foram detectadas diferenças significativas para tratamentos, fato que reflete a heterogeneidade do material genético estudado, indicando a possibilidade de identificação de materiais promissores. Foram detectados efeito significativo para as fontes de variação ano e a interação anos x tratamentos, o que mostra comportamento diferenciado dos híbridos nas diferentes idades e evidencia o efeito de periodicidade nesses caracteres.

Tabela 1. Análise de variância conjunta com os valores e significâncias dos quadrados médios dos caracteres número de frutos/planta e produtividade de albúmen fresco (PAF), envolvendo seis híbridos de coqueiro avaliados em 9 anos. Fazenda Socôco, Moju, PA. 2002.

Fontes de variação	Graus de liberdade	Quadrados Médios	
		Nº de frutos/planta	PAF (kg/ha)
Blocos/Ano	45	0,3133	527152,678
Ano (A)	8	46,1515**	7522176,464**
Tratamentos (T)	5	3,0566**	59696335,806**
A x T	40	0,4328**	553211,262**
Resíduo médio	225	0,1449	201643,817
CV (%)		9,04	8,57
Média		83	5.241

** : significativo a 1% de probabilidade, pelo teste F.

Na tabela 2, encontram-se os valores médios obtidos pelos híbridos para os caracteres. Verifica-se que o híbrido PB 111 apresentou a maior produção de frutos/planta, não diferindo estatisticamente dos híbridos PB 141, PB 113, PB 121 e PB 123. Quanto à produtividade de albúmen fresco, o melhor desempenho foi observado pelo híbrido PB 113, seguido do PB 111 e PB 141, não havendo diferença significativa entre eles. O resultado dos mesmos híbridos apresentarem as maiores produções de albúmen estarem entre aqueles com maior número de frutos/planta era esperado, haja vista que o valor da correlação fenotípica entre os caracteres foi alto, de 0,94. O fato dos três híbridos não apresentarem diferenças significativas entre si sugere a possibilidade do plantio dos três de maneira simultânea, fato que promoverá uma maior diversidade de genótipos na área de cultivo, evitando, desse modo, maior vulnerabilidade genética às doenças, às pragas e às condições edafo-climáticas adversas. O menor valor de número médio de frutos/planta foi observado no PB 132 (78,6). Os menores valores de produtividade média de albúmen fresco foram apresentados pelos híbridos PB 123 (4.822,4 kg/ha), PB 132 (4.952,7 kg/ha) e PB 121 (5.018,1 kg/ha), com valores inferiores à média geral dos híbridos, que foi de 5.241 kg/ha.

Tabela 2. Valores médios para número de frutos/planta e produtividade de albúmen fresco (PAF) (kg/ha), obtidos por seis híbridos em 9 anos de avaliação. Fazenda Socôco, Moju, PA. 2002.

Híbridos	Número de frutos/planta	Produtividade de albúmen fresco
PB 123	80,7 ab	4.822,4 b
PB 132	78,6 b	4.952,7 b
PB 113	85,1 ab	5.771,9 a
PB121	83,5 ab	5.018,1 b
PB 111	90,4 a	5.557,7 ab
PB 141	86,4 ab	5.338,7 ab
Média Geral	84,2	5.241,6
Correlação	0,94	

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

Considerando o desempenho dos híbridos no período de nove anos de avaliação para os caracteres número de frutos/planta e produtividade de albúmen fresco recomenda-se para

plântio os híbridos PB 111, PB 141, PB 113, PB 121e PB123 nas condições do Estado do Pará, com vista a atender às indústrias (albúmen fresco), assim como à venda de cocos "in natura" para consumo de água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, W.M.; CASTILHO, E.L.; FERREIRA, J.M.S.; RIBEIRO, F.E.; TUPINAMBÁ, E.E.M.; FERREIRA, M.L.; WARWICK, D.R. Avaliação de híbridos intervarietais de coqueiro no tabuleiros costeiros do sul do Sergipe. Aracaju: EMBRAPA-CPATC, 1997. 3p. (EMBRAPA-CPATC. Pesquisa em andamento, 22)

FERRAZ, L.G.B.; PEDROSA, A.C.; MELO, G.S. Avaliação do comportamento de coqueiro híbrido e cultivares nacionais. Recife: Instituto Pernambucano de Pesquisa, 1987. 7p. (IPA. Pesquisa em Andamento, 5).